



Câmara Municipal de Osasco
Estado de São Paulo

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA – XV LEGISLATURA – II SESSÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OSASCO, REALIZADA NO DIA 02 DE AGOSTO DE 2022.

Aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, nesta cidade de Osasco, do Estado de São Paulo, no prédio onde se localiza o Poder Legislativo, no Plenário Tiradentes, às dezenove horas e quarenta e um minutos, realizou-se a Audiência Pública da **Comissão de Políticas Afirmativas de Raça e Gênero** para debater sobre o tema “*Criação de Fórum Inter-Religioso por uma cultura de paz e liberdade de crença na cidade de Osasco*”, sob a presidência da vereadora Juliana Gomes Curvelo, relatora da comissão, e a secretaria “*ad hoc*” do senhor Higor Andrade, servidor desta Casa. Compõe a Comissão de Políticas Afirmativas de Raça e Gênero da Câmara Municipal de Osasco: Paulo César Dias dos Reis – Presidente, Juliana Gomes Curvelo – Relatora, e os membros Batista de Sousa Moreira e Emerson Márcio Vitalino. A convite da senhora presidente, adentram e tomam assento à Mesa Diretora dos trabalhos, o senhora Vânia Soares – Coordenadora do Fórum Inter-Religioso da Secretaria de Justiça, senhora Simone de Carvalho Lourenço Bonela – Diretora de Patrimônio Cultural e Comunidades Tradicionais da Secretaria Executiva de Políticas de Promoção e Igualdade Racial (SEPPIR), senhor Luiz Roberto de Andrade Souza – Padre da Igreja Católica Diocese de Osasco e membro da Comissão do Direito e Liberdade Religiosa da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/Osasco), senhor Daniel Barreira Alves Falkenstein – Pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil Congregação Cristo Para Todos Osasco, senhor Washington de Moncler – Babalorixá e Juremeiro do Palácio de Iansã Casa de Jurema Mestre Canito Cabocla Jaciara, senhor Person Machado – Ministro da Igreja Messiânica Mundial do Brasil Johrei Center Osasco, senhora Inês Balbino – Mãe Inês do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (COMPIR), Dr. Paulo Cesário da OAB, Presidente da Comissão de Direitos Humanos da 56ª Subseção de Osasco e membro do Fórum Inter-Religioso do Estado de São Paulo, e senhor Raposo Martins – Relações Públicas da União da Sociedade Espírita de Osasco (USE-Osasco). A seguir, a senhora presidente anunciou a presença das demais autoridades, as quais estão devidamente registradas em fichas próprias e arquivadas na Seção de Comissões. A senhora presidente, declara abertos os trabalhos. O senhor secretário, informa que essa audiência pública está sendo transmitida ao vivo pela TV Câmara Osasco, canais digitais: 7 da NET, 3 da Megabit Telecom (antiga Cabonnet), pelo site: www.osasco.sp.leg.br, e pelo canal YouTube. Dando sequência, o senhor secretário procede à leitura do seguinte ofício: Osasco, 19 de julho de 2022. **Ofício-Comissões n.º 38/2022.** Ao excelentíssimo senhor, **RIBAMAR ANTÔNIO DA SILVA**, Presidente da Câmara Municipal de Osasco. **Assunto:** Audiência Pública. Senhor Presidente, Informo Vossa Excelência sobre a realização da Audiência Pública, no dia 2 de agosto de 2022 às 19 horas, no Plenário Tiradentes, pela **Comissão de Políticas Afirmativas de Raça e Gênero**, sobre o tema: “**Criação do Fórum Inter-Religioso por uma Cultura de Paz e liberdade de crença da Cidade de Osasco**” de acordo Ofício nº 120/2022-GV, de 15 de julho de 2022, da Secretaria Executiva de Políticas para Promoção da Igualdade Racial. Assim, solicito para realização do evento, convocação de funcionários para serviços de: coordenação da Audiência; recepção (confeção: ficha, livro de presença e acolhimento); som; multimídia; imprensa (TV e foto); gravação; copa e limpeza. Solicito, ainda, que seja enviado convite através do e-mail a todos os vereadores para ciência e aos membros da presente Comissão. Atenciosamente, **PAULO CÉSAR DIAS DOS REIS**, *Presidente da Comissão da Políticas Afirmativas de Raça e Gênero*, e ofícios de justificativa de ausência. Em seguida, a senhora presidente informa a todos os presentes que a última fase desta Audiência Pública é destinada aos questionamentos dos



Câmara Municipal de Osasco *Estado de São Paulo*

munícipes. A senhora presidente, abriu os trabalhos com a exposição de um vídeo que traz uma mensagem sobre a diversidade religiosa no Brasil, demonstrando como a sociedade é diversa. Prosseguindo, a senhora presidente convidou a fazer o uso da palavra a senhora Vânia Soares, que discorreu sobre a importância do tema, e afirmou que o Fórum Inter-Religioso é um programa que tem a missão da cultura de paz e de promover a intolerância. Falou da importância de utilizar as políticas públicas para combater a intolerância religiosa, afirmando ser esse, um mal que assola a sociedade. Continuando, a senhora presidente convidou a fazer o uso da palavra a Mãe Inês, que falou do Conselho Municipal de Promoção de Igualdade Racial (COMPIR), afirmando ser um órgão fiscalizador, que fiscaliza as religiões para que haja união, e ressaltou a importância da sociedade civil se fazer presente ao conselho, levando propostas e apresentando as dificuldades. Mãe Inês, lamentou o crescimento da intolerância religiosa, onde está sendo plantado ódio e a falta de respeito. Sugeriu que todos os povos e toda a sociedade se unissem para combater a intolerância religiosa. Finalizou reforçando que o papel do fórum é promover a união levando amor, respeito e paz. Na sequência, a senhora presidente passou o uso da palavra a senhora Simone de Carvalho, que agradeceu e anunciou estar representando a Sra. Amanda França – Secretária Executiva de Políticas de Promoção e Igualdade Racial (SEPPIR). Sra. Simone discorreu sobre a importância da construção deste Fórum Inter-Religioso, para elaborar políticas públicas contra a intolerância, e reforçou que assuntos como esses devem estar presentes no dia a dia. Prosseguindo, a senhora presidente convidou a fazer o uso da palavra o padre Luiz Roberto, que falou da importância do diálogo para garantir a prática religiosa na sua diversidade, e afirmou que para que esse diálogo aconteça é preciso promover a união das pessoas. O padre afirmou que é preciso encontrar meios que unam as pessoas e religiões, evitando assim divergências e atritos. Continuando, a senhora presidente passou o uso da palavra, ao senhor Ricardo Bonaparte – Babalorixá Zazi e Gerente da Casa de Angola da SEPPIR, que fez uma crítica à intolerância religiosa e reforçou a importância de tratar do assunto com firmeza. Prosseguindo, a senhora presidente convidou a fazer o uso da palavra, o pastor Daniel Barreira Alves Falkenstein, que falou da laicidade do Estado, e da importância de que todos tenham voz. Reforçou que, ele como membro religioso, possa usar sua voz para aqueles que sofrem intolerância, para que esses sejam ouvidos. Afirmou que muitos sofrem ódio por conta de sua fé pessoal. Pastor Daniel falou que o fórum é um grande passo para a construção de um Estado que agregue a todas as pessoas. Na sequência, a senhora Presidente passou o uso da palavra à senhora Alexandra Pontieri – Gerente do Centro de Referência em Direitos Humanos e Combate ao Racismo da SEPPIR, que discorreu sobre a importância de garantir os direitos humanos, e reforçou que para falar de direitos humanos é necessário falar de ancestralidade, afirmando que 56% da população se autodeclara negros e pardos, e que as religiões africanas são as mais atacadas. Continuando, a senhora presidente convidou a fazer o uso da palavra o ministro Person Machado, que discorreu sobre a importância do respeito entre as pessoas e ressaltou que há a intolerância em vários sentidos, e não somente a intolerância religiosa. Sr. Person afirmou que há uma necessidade de criar mecanismos para melhorar a atmosfera onde todos possam garantir sua liberdade. Prosseguindo, a senhora presidente convidou o Dr. Paulo Cesário, que discorreu de que é preciso lembrar das ancestralidades. Falou da importância de compreender a diversidade de religião, etnia, raça e crença; de que é preciso convencer as pessoas da importância da criação desse fórum, para que de fato possa alcançar uma cultura de paz. Na sequência, a senhora presidente passou o uso da palavra a Sra. Audria Matheus, representante do Presidente da Associação dos Terreiros de Umbanda e Candomblé de Osasco (ATUCO), que agradeceu e parabenizou a vereadora Juliana, presidente desta audiência, por ceder o espaço e abordar um assunto



Câmara Municipal de Osasco

Estado de São Paulo

tão importante como este. Parabenizou ainda a secretária executiva Amanda França e toda a equipe da SEPIR pelo grande passo para a realização do fórum inter-religioso para a cultura de paz e liberdade de crença no município. Dando continuidade, a senhora presidente convidou a fazer o uso da palavra o Dr. Renato Sanches, vice-presidente da Religare, que falou da necessidade de reverberar a luta pela paz, e afirmou que essa luta não se trata de briga, e sim de uma luta coletiva que se dá por meio da união de pessoas, onde todos estejam unidos a lutar contra a intolerância. Prosseguindo, a senhora presidente cedeu o uso da palavra ao senhor Washington Babalorixá de Moncler, que falou da importância de promover uma cultura de paz entre todos os povos e religiões, e afirmou que todas as religiões são iguais. Continuando a senhora presidente convidou a fazer o uso da palavra o Sr. Raposo Martins, que lamentou a intolerância do ser humano. Falou da importância de ter uma sociedade aberta, que tenha uma filosofia para instrução e uma moral a ser seguida. Ressaltou a importância de cada liderança presente na audiência, e destacou que cada um tem um papel de trabalhar a intolerância em casa, e que o outro precisa de espaço para se expressar. Em seguida, a vereadora Juliana Ativoz, passou a presidência para o secretário "ad hoc", senhor Higor Andrade, para fazer o uso da palavra. A vereadora Juliana, falou do cenário violento no país contra as religiões, aonde o conservadorismo e o fundamentalismo religioso vêm trazendo uma sensação de insegurança. Afirmou que há muita violência contra negros, mulheres e LGBTs. Ressaltou da importância de respeitar a diversidade religiosa e falar de políticas públicas. A vereadora Juliana, fez ainda a leitura de um texto (carta), que tem como proposta de diálogo promover uma cultura de paz e liberdade, construída com respeito. Dando sequência, reassumindo a presidência desta audiência pública, a senhora presidente abriu para as manifestações dos convidados inscritos. A senhora Mazé Favarão - professora do Movimento de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Osasco e ex-vereadora, se manifestou sobre as práticas religiosas de matriz africana, demonstrando preocupação quanto ao que o fórum busca criar, e sugeriu que é preciso manter uma abertura, evitando burocratizar esse fórum, mantendo sempre um espaço real a todas as religiões. Reivindicou que o fórum não pode colocar no mesmo patamar a agressão contra as religiões de matriz africana e a agressão às demais religiões. Falou da importância de fazer uma junção das religiões, mas que é necessário ter uma prioridade para as religiões de matriz africana. Na sequência, a senhora presidente passou o uso da palavra ao pai Valentim de Oxaguian, que discorreu sobre as religiões de matriz africana. Falou da importância do fórum inter-religioso para combater o racismo estrutural e ressaltou a importância de todos darem as mãos e se unirem. Pai Valentim finalizou fazendo um pedido aos representantes na audiência, para que o fórum inter-religioso tenha a humanidade em primeiro lugar, para que haja igualdade. Continuando, a senhora presidente passou o uso da palavra ao Sr. Higor Andrade, que falou da importância do fórum inter-religioso e da importância de entender as demandas e particularidades de cada religião. Dando sequência, a senhora presidente passou o uso da palavra a Sra. Emília Aparecida, do Seguimento Espírita, que falou da Associação que está sendo formada no bairro Santa Fé, neste município, e da importância de respeitar diversidade religiosa. Dando sequência, a senhora presidente informou a abertura da audiência pública para perguntas do público que foram respondidas pela Sra. Vânia Soares, Sra. Simone de Carvalho e Dr. Paulo Cesário. A senhora presidente, solicitou aos presentes na audiência, para autorizarem a inclusão na discussão do fórum, a carta que foi lida nesta audiência. Confirmada a consulta, a carta foi incluída na discussão do fórum inter-religioso. Não havendo nada mais para ser apreciado, a senhora presidente, agradeceu a presença de todos os participantes, agradeceu ao secretário da Mesa de Trabalhos e a todos os servidores da Câmara Municipal de Osasco e declarou encerrada a presente audiência pública às vinte e duas horas e trinta e um minutos. Todos os discursos



Câmara Municipal de Osasco
Estado de São Paulo

ocorridos encontram-se gravados em DVD e todos os documentos entregues, devidamente arquivados na Seção de Comissões da Câmara Municipal de Osasco. Para constar, eu, , Higor Andrade, lavrei a presente ata, que vai devidamente assinada pela senhora presidente e por mim secretário. Sala das Sessões Tiradentes, aos 02 de agosto de 2022.

.....
.....
(JULIANA GOMES CURVELO) – PRESIDENTE.....

.....
.....
(HIGOR ANDRADE) – SECRETÁRIO.....